IX SINGEP
Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Management, Project, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302
CYRUS Institute of Knowledge MAKE A DIFFERENCE
9TH INTERNATIONAL CONFERENCE

DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR BANCOS NO BRASIL: ESTUDO BASEADO NAS RECOMENDAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DISCLOSURE OF THE FINANCIAL EDUCATION PRACTICES BY BANKS IN BRAZIL: A STUDY BASED ON THE RECOMMENDATIONS OF THE ORGANISATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT

RAYSSA GUEDES ZAHN
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CARLOS ANDRÉ DE MELO ALVES
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nota de esclarecimento:
Comunicamos que devido à pandemia do Coronavírus (COVID 19), o IX SINGEP e a 9ª Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) foram realizados de forma remota, nos dias **20, 21 e 22 de outubro de 2021.**

IX SINGEP
Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Management, Project, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302
CYRUS Institute of Knowledge MAKE A DIFFERENCE
9TH INTERNATIONAL CONFERENCE

DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR BANCOS NO BRASIL: ESTUDO BASEADO NAS RECOMENDAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Resumo

Este trabalho buscou investigar o nível de divulgação das práticas de educação financeira adotadas por bancos atuantes no Brasil, baseado nas recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. Efetua-se estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Coletaram-se dados de 31/12/2019 de amostra não probabilística de 30 bancos selecionados na base IF.data do Banco Central do Brasil. O tratamento dos dados empregou análise de conteúdo considerando quadro com 14 indicadores associados a duas dimensões (interna e externa) baseadas nas citadas recomendações, complementadas pela regulamentação e legislação brasileiras. Análises empregaram estatísticas descritiva e inferencial não-paramétrica. Após examinar 420 indicadores constatou-se 47,62% desses indicadores presentes e 52,38% desses indicadores ausentes. Adicionalmente, verificou-se 64,29% de indicadores presentes na dimensão externa e 30,05% dos indicadores presentes na dimensão interna. Achados podem subsidiar reflexões sobre práticas de educação financeira de bancos no Brasil.

Palavras-chave: Educação Financeira, Bancos, Recomendações da Organização para a Cooperação e D, Divulgação

IX SINGEP
Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Management, Project, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302
CYRUS Institute of Knowledge MAKE A DIFFERENCE
9TH INTERNATIONAL CONFERENCE

DISCLOSURE OF THE FINANCIAL EDUCATION PRACTICES BY BANKS IN BRAZIL: A STUDY BASED ON THE RECOMMENDATIONS OF THE ORGANISATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT

Abstract
This work sought to investigate the level of disclosure of financial education practices adopted by banks operating in Brazil, based on the recommendations of the Organization for Economic Cooperation and Development - OECD. A descriptive study is carried out, with a quali-quantitative approach. Data from 12/31/2019 were collected from non-probabilistic sample of 30 banks selected in the IF.data database from Central Bank of Brazil. Data treatment used content analysis considering framework with 14 indicators associated with two dimensions (internal and external) based on the aforementioned recommendations, complemented by Brazilian regulations and legislation. Analyses employed non-parametric descriptive and inferential statistics. After examining 420 indicators, 47.62% of these indicators were present and 52.38% of these indicators were absent. Aditionally, 64.29% of these indicators were found in the external dimension and 30.05% of these indicators were present in the internal dimension. Findings can support reflections on financial education practices of banks in Brazil.

Keywords: Financial Education, Banks, Recommendations of the Organisation for Economic C, Disclosure

DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR BANCOS NO BRASIL: ESTUDO BASEADO NAS RECOMENDAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Contextualização:
O tema 'educação financeira' desperta interesse internacional. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico [OCDE] é entidade promotora da educação financeira junto aos governos e às organizações. Entre as recomendações disseminadas pela OCDE estão princípios e boas práticas de educação financeira que podem ser aplicáveis, inclusive, a bancos. Esse fato traz oportunidade para investigação do nível de divulgação das práticas de educação financeira por bancos no País, baseado nessas recomendações.

Objetivo:
Levando em conta a contextualização, o objetivo deste trabalho é investigar o nível de divulgação das práticas de educação financeira adotadas por bancos atuantes no Brasil, baseado nas recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Fundamentação Teórica:
A fundamentação teórica aborda a educação financeira, além de enfatizar recomendações selecionadas da OCDE sobre educação financeira e aplicáveis aos bancos (OECD, 2005, 2009, 2011, 2012, 2015). Essa fundamentação aborda a Teoria dos S*takeholders* (Freeman, 1999), enfatizando tanto *stakeholders* internos desses bancos quanto externos (Morsing & Schultz, 2006). Complementa-se essa fundamentação expondo-se regulamentações e legislação sobre o tema aplicáveis a bancos no Brasil (Banco Central do Brasil [BCB], 2019; Brasil, 2009, 2014, 2016, 2017, 2018).

Metodologia:
Efetua-se estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Selecionou-se amostra não probabilística de 30 bancos atuantes no Brasil na base IF.data do Banco Central do Brasil, de dezembro de 2019. O tratamento dos dados empregou análise de conteúdo (Bardin, 1977) considerando quadro com 14 indicadores associados a 2 dimensões (interna e externa). Os indicadores basearam-se nas Recomendações da OCDE, complementados pela regulamentação e legislação brasileiras. As análises empregaram estatísticas descritiva e inferencial não-paramétrica.

Resultados e Análises:
Após a verificação da presença e da ausência de 420 indicadores considerando os trinta bancos da amostra, os resultados mostraram presença de 47,62% do total dos indicadores analisados e a ausência de 52,38% do total desses indicadores. Adicionalmente, constatou-se predomínio de presença para indicadores na dimensão externa, que apresentou 64,29% de presença. Por sua vez, a dimensão interna apresentou percentual de presença para os indicadores de 30,95%.

Considerações Finais:
Baseado nos percentuais de presença dos indicadores, constatou-se que o nível de divulgação das práticas de educação financeira não se distribuiu uniformemente, estando mais

condicionado à dimensão externa. O estudo tratou tema atual pode subsidiar reflexões de partes interessadas sobre práticas de educação financeira de bancos no País e reflexões sobre a possibilidade de majoração dos percentuais de divulgação dessas práticas no setor bancário brasileiro.

Referências:

Bardin, Laurence (1977). **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Edições 70.

Banco Central do Brasil (2019). Comunicado nº 34.201, de 12 de setembro de 2019. [...]. **Diário Oficial da União**. Brasília, 13 set. 2019. Seção 1. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Comunicado &numero=34201, em 22 jun. 2020.

Brasil. Conselho Monetário Nacional. Resolução nº 3.694, de 26 de março de 2009. [...] **Diário Oficial da União**. Brasília, 30 mar. 2009. Seção 1. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=3694, em 21 de abril de 2021.

Brasil. Conselho Monetário Nacional. Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014. [...] **Diário Oficial da União.** Brasília, 28 abr. 2014. Seção 1. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4327, em 3 de agosto de 2020.

Brasil. Conselho Monetário Nacional. Resolução nº 4.539, de 24 de novembro de 2016. [...] **Diário Oficial da União**. Brasília, 28 nov. 2016. Seção 1. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4539, em 22 de junho de 2020.

Brasil. Conselho Monetário Nacional. Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017. [...] **Diário Oficial da União**. Brasília, 1 mar. 2017. Seção 1. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4557, em 22 de junho de 2020.

Brasil. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**. Brasília, 15 ago. 2018. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm, em 10 de agosto de 2020.

Freeman, R. E. (1999), Divergent Stakeholder Theory. **Academy Of Management Review**, [S. L.], v. 24, n. 2, p. 233-236.

Morsing, M. & Schultz, M. (2006). Corporate social responsibility communication: stakeholder information, response and involvement strategies. **Business Ethics - a European Review**, Oxford, v. 15, n. [S.I.], p. 323-338.

Organisation for Economic Co-operation and Development (2005). **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**: recommendation of the council. Paris: OECD. Recuperado de: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjFvr6415PwAhX7KrkGHSZMBOwQ, em 23 de abril de 2021.

Organisation for Economic Co-operation and Development (2009). **Recommendation of the Council on Good Practices on Financial Education and Awareness Relating to Credit**. Paris: OECD. Recuperado de: https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0370, em 12 de maio de 2020.

Organisation for Economic Co-operation and Development (2011). **G20 High-Level Principles on Financial Consumer Protection.** Paris: OECD. Recuperado de: https://www.oecd.org/g20/topics/financial-sector-reform/financialconsumerprotection.htm, em 23 de abril de 2020.

Organisation for Economic Co-operation and Development (2012). **High-Level Principles on National Strategies for Financial Education.** Paris: OECD/INFE. Recuperado de: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjxyaWJ5JXwAhW3HrkGHVM5A6IQFjABegQIBBAD&url=https%3A%2F%2Fwww.oecd.org%2Fdaf%2Ffin%2Ffinancial-education%2FOECD-INFE-Principles-National-Strategies-Financial-Education.pdf&usg =AOvVaw2YJTJ_DwIlrOKwIBxEiN_l, em 23 de abril de 2021.

Organisation for Economic Co-operation and Development (2015). **National Strategies for Financial Education**: OECD/INFE policy handbook. Paris: Secretary-General of the OECD. Disponível em: https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/national-strategies-for-financial-education-policy-handbook.htm, em 23 de abril de 2021.

Palavras-chave:
Educação Financeira; Bancos; Recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico; Divulgação.